



PROGRAMA ARBORETUM Informe Técnico - Sementes

DESCRIPTIVO DOS TESTES DE ARMAZENAMENTO DE *Schinus terebinthifolia* Raddi - aroeira (ANACARDIACEAE)

OBJETIVO

Determinar a curva de viabilidade ao longo do tempo de armazenamento, em diferentes condições, de sementes de *Schinus terebinthifolia* Raddi armazenadas em condição ambiente e/ou câmara fria, visando aprimorar o manejo das sementes.

METODOLOGIA GERAL

Amostras de sementes de *S. terebinthifolia*, embaladas em saco de papel e mantidas em armazenamento por diferentes períodos em câmara fria ($5,8\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2,1\text{ }^{\circ}\text{C}$ e UR = $70\% \pm 10\%$) e/ou condição ambiente ($23,0\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2,0\text{ }^{\circ}\text{C}$ e UR = $65\% \pm 10\%$) foram semeadas e as emergências acompanhadas três vezes por semana, até a estabilização do estande, constatada pela ausência do surgimento de novas plântulas por um período superior a três observações. As sementes foram mantidas em condição ambiente até o início dos testes. A quantidade de sementes

utilizadas por amostra, o tempo de semeadura da testemunha e os períodos de armazenamento variaram para cada teste, conforme descrição a seguir. Em todos os testes, as semeaduras foram realizadas em casa de vegetação, em sementeira contendo areia como substrato, sob 70% de sombreamento. A viabilidade dos lotes ao longo do armazenamento foi avaliada a partir da porcentagem de emergência contabilizada. O teor de água das sementes foi determinado pelo método da estufa a $105 \pm 3\text{ }^{\circ}\text{C}$ (BRASIL, 2009).

TESTE 333

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 29/05/18 no Núcleo Jequitibá, localizado em Itamaraju-BA, na matriz 05-145, formada por um indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 07/06/18, registrado sob o número 1274.

- **Teor de água inicial:** não determinado.

- **Quantidade de sementes por Kg:** 50.000.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1274 foram divididas em 7 amostras contendo 100 sementes, mantidas por 9, 12, 13, 18, 24, 29 e 30 meses em armazenamento em câmara fria.

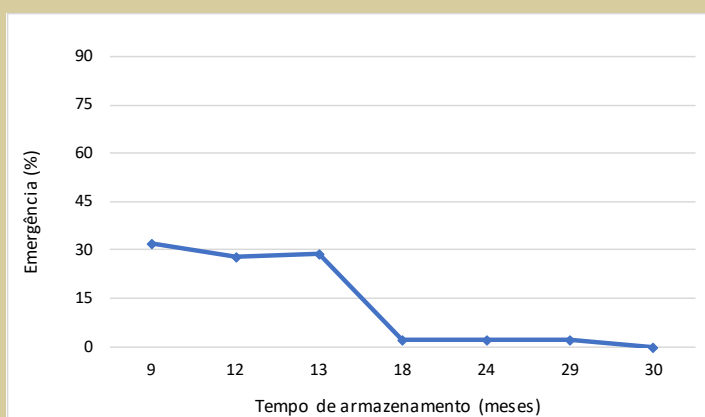


RESULTADOS

A emergência teve início entre 15-30 dias após a sementeira. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 1, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 1, a seguir, a

partir do qual pode-se observar a manutenção da viabilidade em torno de 30% entre as amostras de 9, 12 e 13 meses, com queda acentuada nas amostras avaliadas após 18 meses, na condição de armazenamento em câmara fria.

Gráfico 1: Emergência (%) de plântulas de *Schinus terebinthifolia* (MT 05-145) após armazenamento em câmara fria.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
333	1274	<i>Schinus terebinthifolia</i>	05-145	9	Câmara fria	32,0
	1274			12	Câmara fria	28,0
	1274			13	Câmara fria	29,0
	1274			18	Câmara fria	2,0
	1274			24	Câmara fria	2,0
	1274			29	Câmara fria	2,0
	1274			30	Câmara fria	0,0

Tabela 1: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (MT 05-145) e informações do lote 1274.

TESTE 334

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 26/06/18 no Núcleo Jequitibá, localizado em Itamaraju-BA, na matriz 05-099, formada por um indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 18/07/18, registrado sob o número 1321.

- **Teor de água inicial:** 11,9%

- **Quantidade de sementes por Kg:** 43.440.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1321 foram divididas em 3 amostras contendo 100 sementes, mantidas por 8, 17 e 24 meses em armazenamento em câmara fria.



RESULTADOS

A emergência teve início entre 12-15 dias após a sementeira. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 2, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento

está representada no Gráfico 2, a seguir, a partir do qual pode-se observar baixa manutenção da viabilidade ao longo do período avaliado, na condição de armazenamento em câmara fria.

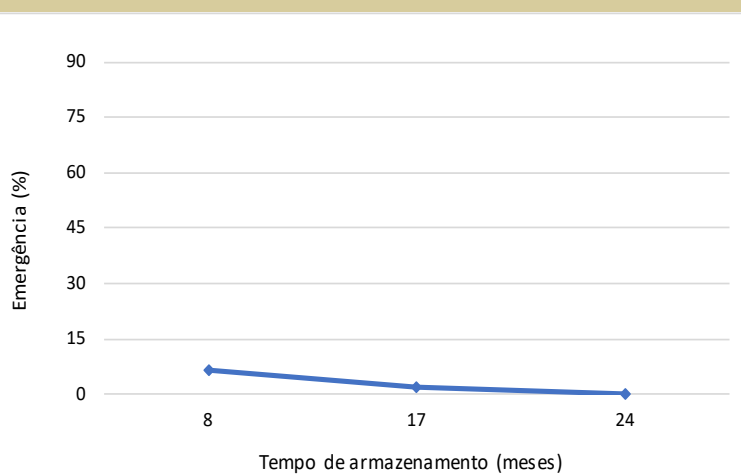


Gráfico 2: Emergência (%) de plântulas de *Schinus terebinthifolia* (MT 05-099) após armazenamento em câmara fria.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
334	1321	<i>Schinus terebinthifolia</i>	05-099	8	Câmara fria	6,5
	17			Câmara fria	2,0	
	24			Câmara fria	0,0	

Tabela 2: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (MT 05-099) e informações do lote 1321.

TESTE 335

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 26/06/18 no Núcleo Jequitibá, localizado em Itamaraju-BA, na matriz 05-100, formada por um indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 09/07/18, registrado sob o número 1305.

- **Teor de água inicial:** não determinado.

- **Quantidade de sementes por Kg:** 50.000.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1305 foram divididas em 4 amostras contendo 100 sementes, mantidas por 8, 17, 24 e 29 meses em armazenamento em câmara fria.



RESULTADOS

A emergência teve início entre 9-15 dias após a sementeira. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 3, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento

está representada no Gráfico 3, a seguir, a partir do qual pode-se observar a manutenção da viabilidade em torno de 10% após 29 meses, na condição de armazenamento em câmara fria.

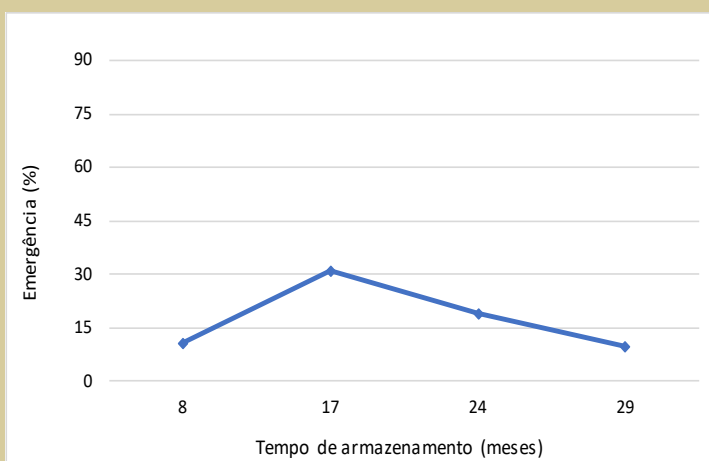


Gráfico 3: Emergência (%) de plântulas de *Schinus terebinthifolia* (MT 05-100) após armazenamento em câmara fria.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
335	1305	<i>Schinus terebinthifolia</i>	05-100	8	Câmara fria	11,0
	1305			17	Câmara fria	31,0
	1305			24	Câmara fria	19,0
	1305			29	Câmara fria	10,0

Tabela 3: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (MT 05-100) e informações do lote 1305.

TESTE 336

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 10/06/18 no Núcleo Araticum, localizado em Porto Seguro-BA, na matriz 03-206, formada por um indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 09/07/18, registrado sob o número 1304.

- **Teor de água inicial:** não determinado.

- **Quantidade de sementes por Kg:** 50.000.

DESCRIÇÃO DO TESTE

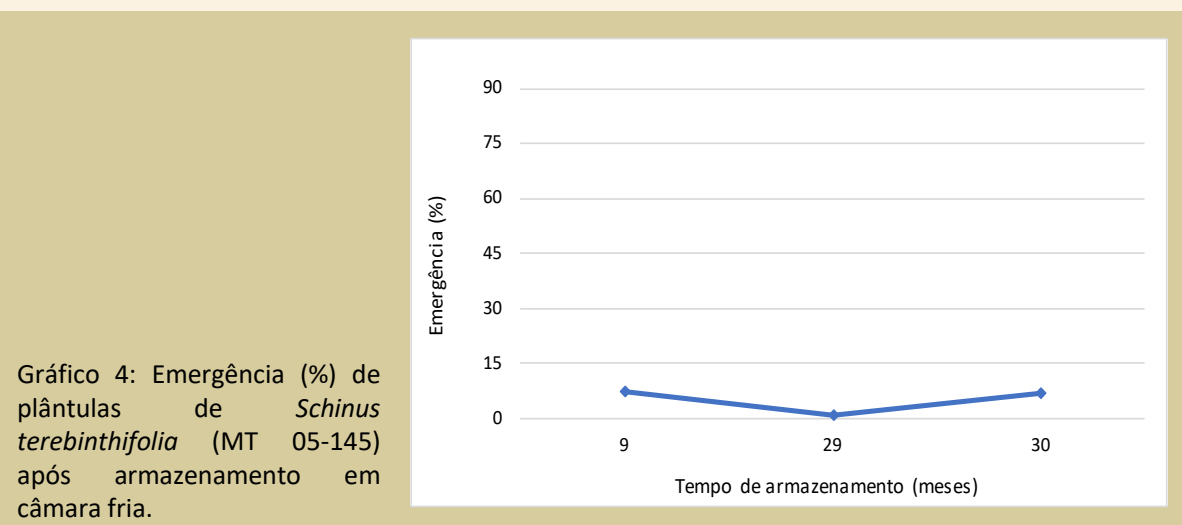
As sementes de *S. terebinthifolia* foram divididas em 3 amostras contendo 100 sementes, mantidas por 8, 18 e 24 meses em armazenamento em câmara fria.



RESULTADOS

A emergência teve início entre 15-30 dias após a sementeira. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 4, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento

está representada no Gráfico 4, a seguir, a partir do qual pode-se observar a manutenção da viabilidade em torno de 7% após 30 meses, na condição de armazenamento em câmara fria.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
336	1304	<i>Schinus terebinthifolia</i>	03-206	9	Câmara fria	7,5
	1304			29	Câmara fria	1,0
	1304			30	Câmara fria	7,0

Tabela 4: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (MT 05-145) e informações do lote 1274.

TESTE 482

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 05/05/19 no Núcleo Pau Brasil, localizado em Itamaraju-BA, em área de coleta de sementes - ACS 07, formada por cinco indivíduos. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 15/05/19, registrado sob o número 1774.

- **Teor de água inicial:** não determinado.
- **Quantidade de sementes por Kg:** 61.728.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1774 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A sementeira da testemunha ocorreu em 20/05/19 (15 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.



RESULTADOS

A emergência teve início entre 7-28 dias após a sementeira. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 5, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 5, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o armazenamento em condição ambiente

não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com ausência de emergência a partir da primeira amostra avaliada, aos seis meses. Em relação às sementes mantidas em câmara fria, houve manutenção da viabilidade, com percentuais de emergência próximos aos observados na amostra testemunha, até 18 meses.

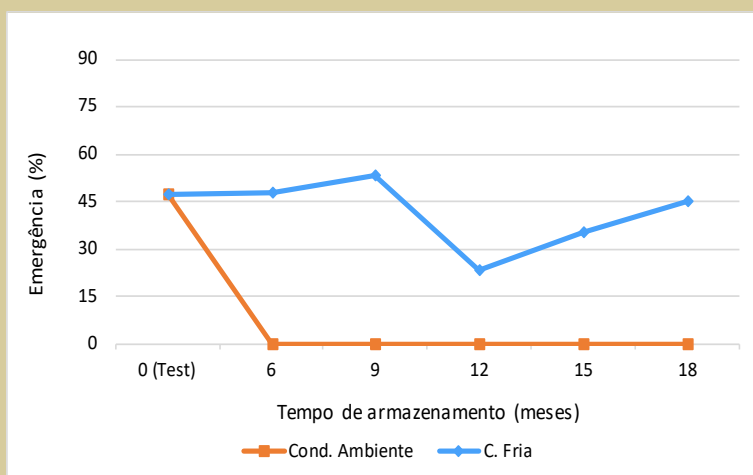


Gráfico 5: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 07) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
482	1774	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 07	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	47,0
	1774			6	Cond. ambiente	0,0
	1774			6	Câmara fria	48,0
	1774			9	Cond. ambiente	0,0
	1774			9	Câmara fria	53,0
	1774			12	Cond. ambiente	0,0
	1774			12	Câmara fria	23,0
	1774			15	Cond. ambiente	0,0
	1774			15	Câmara fria	35,0
	1774			18	Cond. ambiente	0,0
	1774			18	Câmara fria	45,0
	1774			24	Cond. ambiente	0,0
	1774			24	Câmara fria	4,0

Tabela 5: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 07) e informações do lote 1774.



TESTE 489

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 11/05/19 no Núcleo Jequitibá, localizado em Itamaraju-BA, em área de coleta de sementes - ACS 05, formada por dois indivíduos. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 20/05/19, registrado sob o número 1783.

- **Teor de água inicial:** 32,0%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 30.801.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1783 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 22/05/19 (11 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições

citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.

RESULTADOS

A emergência teve início entre 7-13 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 6, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 6, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o armazenamento em condição ambiente não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com queda nos percentuais de emergência a partir da primeira amostra avaliada, aos seis meses, e ausência de emergência a partir do nono mês. Em relação às sementes mantidas em câmara fria, houve manutenção da viabilidade ao longo do tempo de observação, com percentuais de emergência superiores aos observados na amostra testemunha, aos 18 meses.

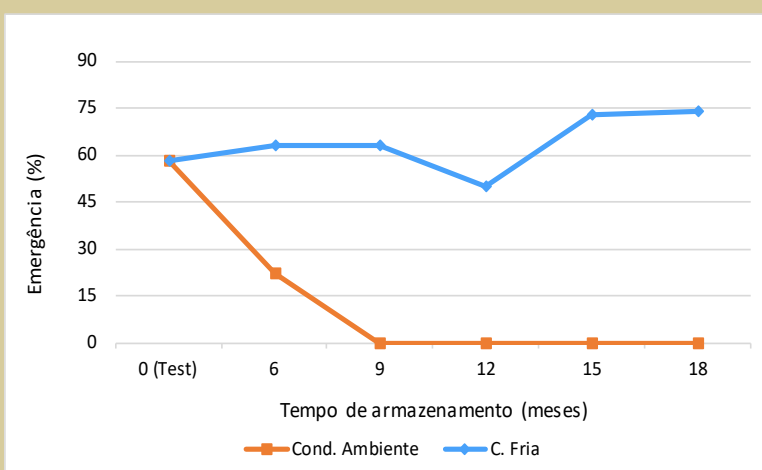


Gráfico 6: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 05) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
489	1783	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 05	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	58,0
	1783			6	Cond. ambiente	22,0
	1783			6	Câmara fria	63,0
	1783			9	Cond. ambiente	0,0
	1783			9	Câmara fria	63,0
	1783			12	Cond. ambiente	0,0
	1783			12	Câmara fria	50,0
	1783			15	Cond. ambiente	0,0
	1783			15	Câmara fria	73,0
	1783			18	Cond. ambiente	0,0
	1783			18	Câmara fria	74,0
	1783			24	Cond. ambiente	1,0
	1783			24	Câmara fria	58,0

Tabela 6: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 05) e informações do lote 1783.

TESTE 494

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 09/05/19 no Núcleo Araticum, localizado em Porto Seguro-BA, em área de coleta de sementes - ACS 03, formada por um único indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 21/05/19, registrado sob o número 1786.

- **Teor de água inicial:** 15,1%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 44.643.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1786 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 24/05/19 (15 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições

citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.

RESULTADOS

A emergência teve início entre 7-8 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 7, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 7, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o armazenamento em condição ambiente não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com queda nos percentuais de emergência a partir da primeira amostra avaliada, aos seis meses, e ausência de emergência a partir do nono mês. Em relação às sementes mantidas em câmara fria, houve uma redução dos percentuais de emergência a partir do nono mês, no entanto mantendo a viabilidade ao longo do período de observação, com 69% de emergência após 18 meses.

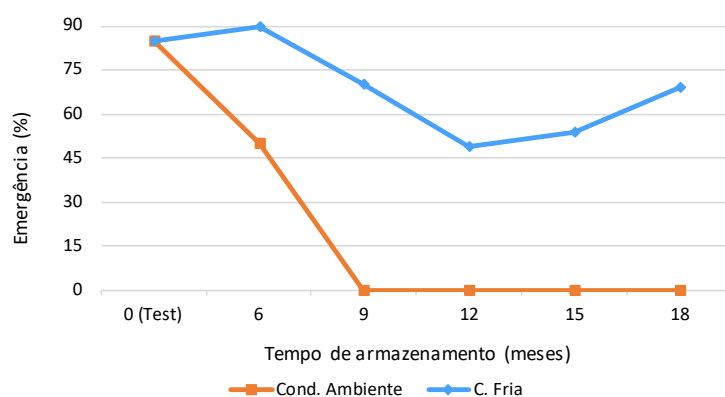


Gráfico 7: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 03) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
494	1786	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 03	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	85,0
	1786			6	Cond. ambiente	50,0
	1786			6	Câmara fria	90,0
	1786			9	Cond. ambiente	0,0
	1786			9	Câmara fria	70,0
	1786			12	Cond. ambiente	0,0
	1786			12	Câmara fria	49,0
	1786			15	Cond. ambiente	0,0
	1786			15	Câmara fria	54,0
	1786			18	Cond. ambiente	0,0
	1786			18	Câmara fria	69,0
	1786			24	Cond. ambiente	0,0
	1786			24	Câmara fria	44,0

Tabela 7: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 03) e informações do lote 1786.

TESTE 498

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 22/05/19 no Núcleo Pau Brasil, localizado em Itamaraju-BA, em área de coleta de sementes - ACS 07, formada por quatro indivíduos. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 27/05/19, registrado sob o número 1795.

- **Teor de água inicial:** 36,8%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 38.800.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1795 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 29/05/19 (7 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições citadas.



Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.

RESULTADOS

A emergência teve início entre 10-24 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 8, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 8, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o lote apresentou baixo vigor, com emergência

de 8% na amostra inicial. O armazenamento em condição ambiente não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com queda nos percentuais de emergência a partir da primeira amostra avaliada, aos seis meses, e ausência de emergência a partir do nono mês. Em relação às sementes mantidas em câmara fria, houve um aumento dos percentuais de emergência observados, mantendo-se superior ao registrado na testemunha, mesmo após 18 meses.

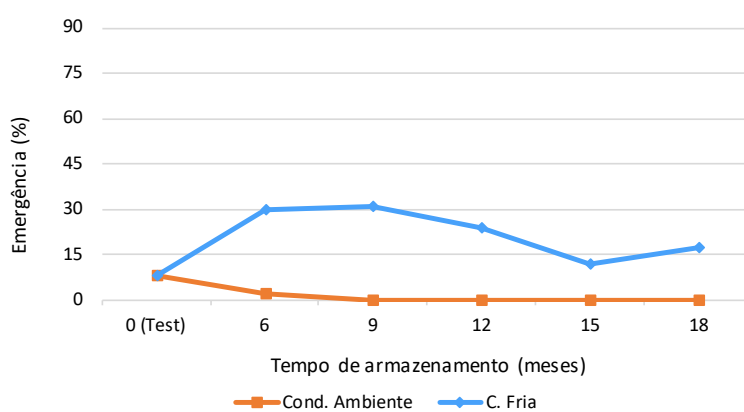


Gráfico 8: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 07) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
498	1795	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 07	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	8,0
	1795			6	Cond. ambiente	2,0
	1795			6	Câmara fria	30,0
	1795			9	Cond. ambiente	0,0
	1795			9	Câmara fria	31,0
	1795			12	Cond. ambiente	0,0
	1795			12	Câmara fria	24,0
	1795			15	Cond. ambiente	0,0
	1795			15	Câmara fria	12,0
	1795			18	Cond. ambiente	0,0
	1795			18	Câmara fria	17,0
	1795			24	Cond. ambiente	0,0
	1795			24	Câmara fria	0,0

Tabela 8: emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 07) e informações do lote 1795.



TESTE 503

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 21/05/19 no Núcleo Pau Brasil, localizado em Itamaraju-BA, em área de coleta de sementes - ACS 07, formada por dois indivíduos. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 27/05/19, registrado sob o número 1792.

- **Teor de água inicial:** 17,4%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 42.283.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1792 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 29/05/19 (8 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições

citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.

RESULTADOS

A emergência teve início entre 12-19 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 9, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 9, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o lote apresentou emergência inicial de 10%. O armazenamento em condição ambiente não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com queda nos percentuais de emergência a partir da primeira amostra avaliada, aos seis meses, e ausência de emergência a partir do nono mês. Em relação às sementes mantidas em câmara fria, houve um aumento dos percentuais de emergência observados, mantendo-se superior ao registrado na testemunha, mesmo após 18 meses.

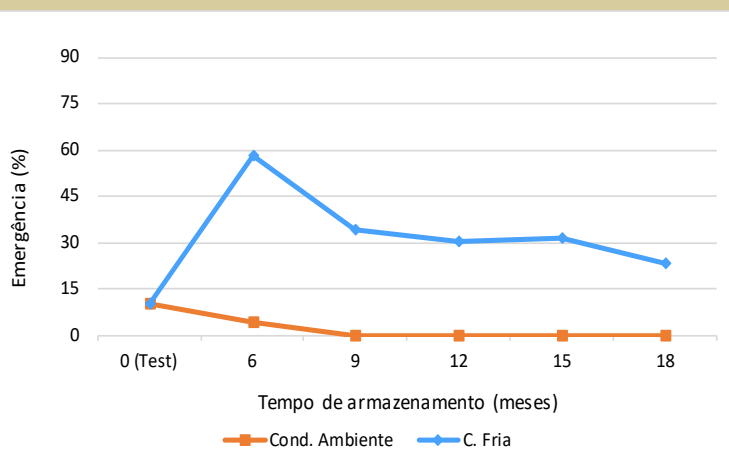


Gráfico 9: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 07) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
503	1792	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 07	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	10,0
	1792			6	Cond. ambiente	4,0
	1792			6	Câmara fria	58,0
	1792			9	Cond. ambiente	0,0
	1792			9	Câmara fria	34,0
	1792			12	Cond. ambiente	0,0
	1792			12	Câmara fria	30,5
	1792			15	Cond. ambiente	0,0
	1792			15	Câmara fria	31,5
	1792			18	Cond. ambiente	0,0
	1792			18	Câmara fria	23,5
	1792			24	Cond. ambiente	0,0
	1792			24	Câmara fria	25,5

Tabela 9: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 07) e informações do lote 1792.

TESTE 505

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 27/05/19 no Núcleo Juçara, localizado em Conceição da Barra-ES, em área de coleta de sementes - ACS 01, formada por dois indivíduos. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 04/06/19, registrado sob o número 1802.

- **Teor de água inicial:** 25,6%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 35.088.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1802 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 04/06/19 (8 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições

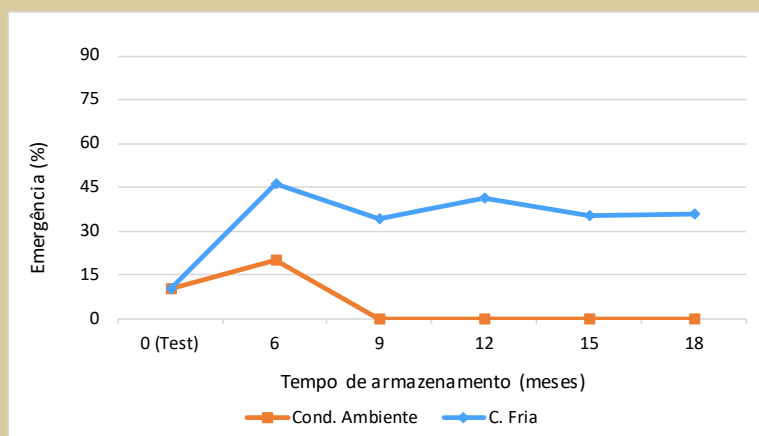
citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.

RESULTADOS

A emergência teve início entre 10-16 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 10, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 10, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o lote apresentou emergência de 10% na amostra inicial, com aumento nos percentuais observados na avaliação aos seis meses de armazenamento em ambas as condições. O armazenamento em condição ambiente não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com ausência de emergência a partir do nono mês. As sementes mantidas em câmara fria mantiveram-se com percentual de emergência superior ao registrado na testemunha, mesmo após 18 meses.



Gráfico 10: emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 01) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
505	1802	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 01	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	10,0
	1802			6	Cond. ambiente	20,0
	1802			6	Câmara fria	46,0
	1802			9	Cond. ambiente	0,0
	1802			9	Câmara fria	34,0
	1802			12	Cond. ambiente	0,0
	1802			12	Câmara fria	41,0
	1802			15	Cond. ambiente	0,0
	1802			15	Câmara fria	35,0
	1802			18	Cond. ambiente	0,0
	1802			18	Câmara fria	36,0
	1802			24	Cond. ambiente	0,0
	1802			24	Câmara fria	13,0

Tabela 10: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 01) e informações do lote 1802.

TESTE 512

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 30/05/19 no Núcleo Araticum, localizado em Porto Seguro-BA, em área de coleta de sementes - ACS 03, formada por oito indivíduos. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 14/06/19, registrado sob o número 1814.

- **Teor de água inicial:** 33,4%

- **Quantidade de sementes por Kg:** 30.680.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1814 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente.



A semeadura da testemunha ocorreu em 25/06/19 (25 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.

RESULTADOS

A emergência teve início entre 10-16 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 11, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 11, a seguir, a

partir do qual pode-se observar que o lote apresentou emergência de 10% na amostra inicial, com aumento nos percentuais observados na avaliação aos seis meses de armazenamento em ambas as condições. O armazenamento em condição ambiente não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com ausência de emergência a partir do nono mês. As sementes mantidas em câmara fria mantiveram-se com percentual de emergência superior ao registrado na testemunha, mesmo após 18 meses.

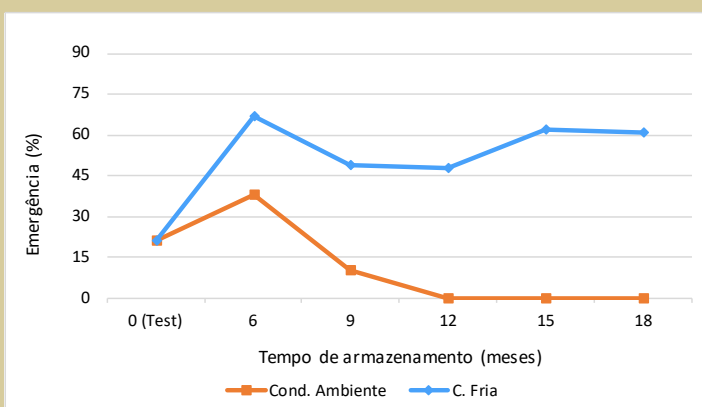


Gráfico 11: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 03) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
512	1814	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 03	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	21,0
	1814			6	Cond. ambiente	38,0
	1814			6	Câmara fria	67,0
	1814			9	Cond. ambiente	10,0
	1814			9	Câmara fria	49,0
	1814			12	Cond. ambiente	0,0
	1814			12	Câmara fria	48,0
	1814			15	Cond. ambiente	0,0
	1814			15	Câmara fria	62,0
	1814			18	Cond. ambiente	0,0
	1814			18	Câmara fria	61,0
	1814			24	Cond. ambiente	0,0
	1814			24	Câmara fria	46,0

Tabela 11: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 03) e informações do lote 1814.



TESTE 513

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 04/06/19 no Núcleo Macanaíba, localizado em Porto Seguro-BA, em área de coleta de sementes - ACS 08, formada por dez indivíduos. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 14/06/19, registrado sob o número 1816.

- **Teor de água inicial:** 23,3%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 34.840.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1816 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 25/06/19 (21 dias após a coleta), e as

demaís após o armazenamento por 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.

RESULTADOS

A emergência teve início entre 9-20 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 12, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 12, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o armazenamento em condição ambiente não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com queda aos seis meses e ausência de emergência a partir do nono mês. As sementes mantidas em câmara fria mantiveram-se com percentual de emergência superior ao registrado na testemunha, mesmo após 18 meses.

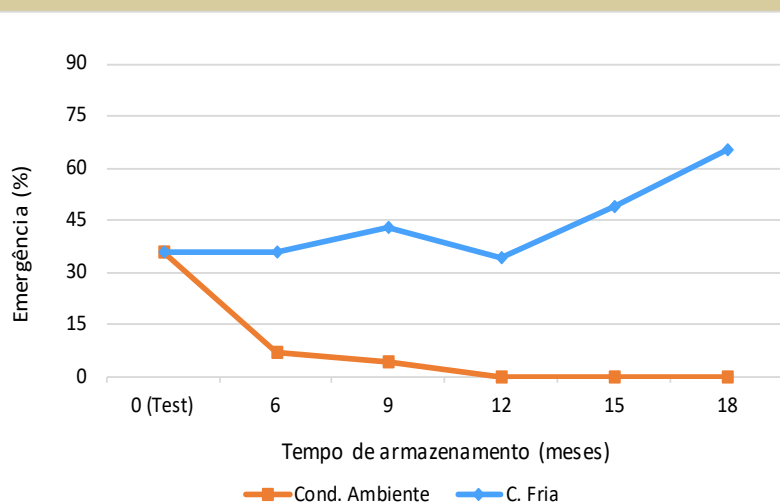


Gráfico 12: emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 08) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
513	1816	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 08	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	36,0
	1816			6	Cond. ambiente	7,0
	1816			6	Câmara fria	36,0
	1816			9	Cond. ambiente	4,0
	1816			9	Câmara fria	43,0
	1816			12	Cond. ambiente	0,0
	1816			12	Câmara fria	34,0
	1816			15	Cond. ambiente	0,0
	1816			15	Câmara fria	49,0
	1816			18	Cond. ambiente	0,0
	1816			18	Câmara fria	65,0
	1816			24	Cond. ambiente	1,0
	1816			24	Câmara fria	56,0

Tabela 12: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 08) e informações do lote 1816.

TESTE 521

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 25/05/19 no Núcleo Jequitibá, localizado em Itamaraju-BA, em área de coleta de sementes - ACS 05, formada por dois indivíduos. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 28/06/19, registrado sob o número 1829.

- **Teor de água inicial:** 25,0%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 35.460.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1829 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 05/07/19 (41 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 6, 9,

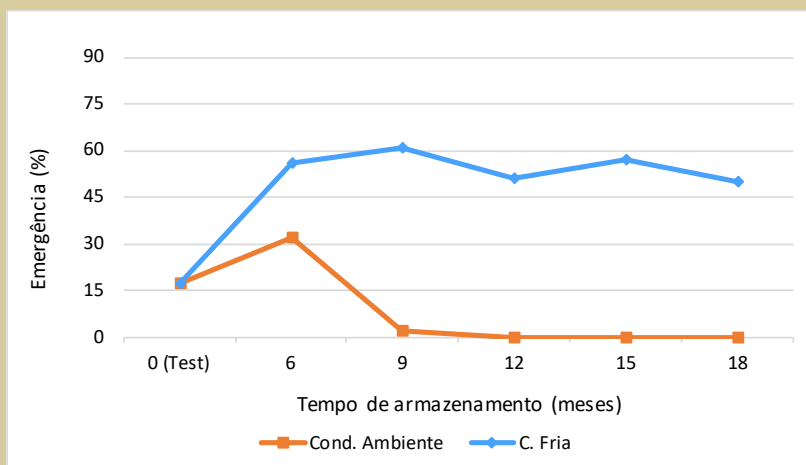
12, 15 e 18 meses, em ambas as condições citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.

RESULTADOS

A emergência teve início entre 9-27 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 13, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 13, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o armazenamento em condição ambiente, neste caso, promoveu a manutenção da viabilidade do lote por um período de seis meses e com queda na emergência a partir do nono mês e ausência aos doze meses de armazenamento. As sementes mantidas em câmara fria mantiveram-se com percentual de emergência superior ao registrado na testemunha, mesmo após 18 meses.



Gráfico 13: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 05) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
521	1829	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 05	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	17,0
	1829			6	Cond. ambiente	32,0
	1829			6	Câmara fria	56,0
	1829			9	Cond. ambiente	2,0
	1829			9	Câmara fria	61,0
	1829			12	Cond. ambiente	0,0
	1829			12	Câmara fria	51,0
	1829			15	Cond. ambiente	0,0
	1829			15	Câmara fria	57,0
	1829			18	Cond. ambiente	0,0
	1829			18	Câmara fria	50,0
	1829			24	Cond. ambiente	1,0
	1829			24	Câmara fria	20,0

Tabela 13: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 05) e informações do lote 1829.

TESTE 482

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 04/06/19 no Núcleo Jequitibá, localizado em Itamaraju-BA, em área de coleta de sementes - ACS 05, formada por dez indivíduos. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 01/07/19, registrado sob o número 1830.

- Teor de água inicial: 20,3%

- Quantidade de sementes por Kg: 40.816.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1830 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente.



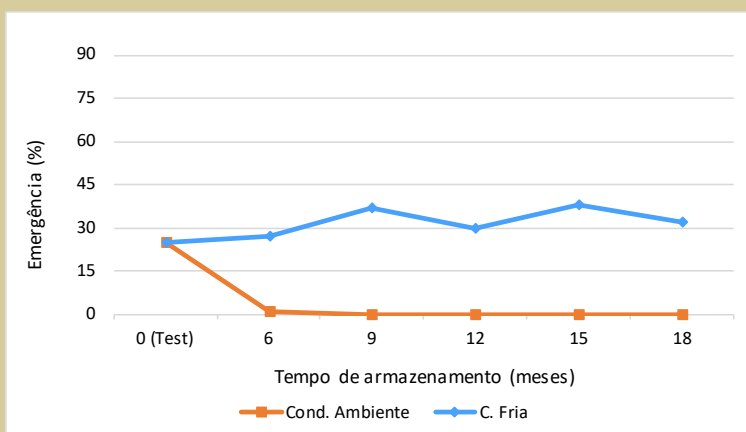
A semeadura da testemunha ocorreu em 05/07/19 (41 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.

RESULTADOS

A emergência teve início entre 7-27 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 14, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento

está representada no Gráfico 14, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o armazenamento em condição ambiente não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com queda para 1% de emergência aos seis meses. e ausência de emergência a partir do nono mês de avaliação. Em relação às sementes mantidas em câmara fria, houve manutenção da viabilidade, com percentuais de emergência próximos aos observados na amostra testemunha, até 18 meses.

Gráfico 14: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 05) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
522	1830	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 05	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	25,0
	1830			6	Cond. ambiente	1,0
	1830			6	Câmara fria	27,0
	1830			9	Cond. ambiente	0,0
	1830			9	Câmara fria	37,0
	1830			12	Cond. ambiente	0,0
	1830			12	Câmara fria	30,0
	1830			15	Cond. ambiente	0,0
	1830			15	Câmara fria	38,0
	1830			18	Cond. ambiente	0,0
	1830			18	Câmara fria	32,0
	1830			24	Cond. ambiente	0,0
	1830			24	Câmara fria	30,0

Tabela 14: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 05) e informações do lote 1830.



TESTE 523

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 17/06/19 no Núcleo Juçara, localizado em Conceição da Barra-ES, em área de coleta de sementes - ACS 01, formada por um indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 03/07/19, registrado sob o número 1835.

- **Teor de água inicial:** 20,2%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 53.476.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1835 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 05/07/19 (19 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições

citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.

RESULTADOS

A emergência teve início entre 14-30 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 15, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 15, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o lote apresentou baixo, com percentuais de emergência abaixo de 20% desde a testemunha. No entanto, pode-se notar que o armazenamento em condição ambiente não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com queda para 4% de emergência aos seis meses. e ausência de emergência a partir do nono mês de avaliação. Em relação às sementes mantidas em câmara fria, houve manutenção dos percentuais de emergência próximos aos observados na amostra testemunha, até 18 meses.

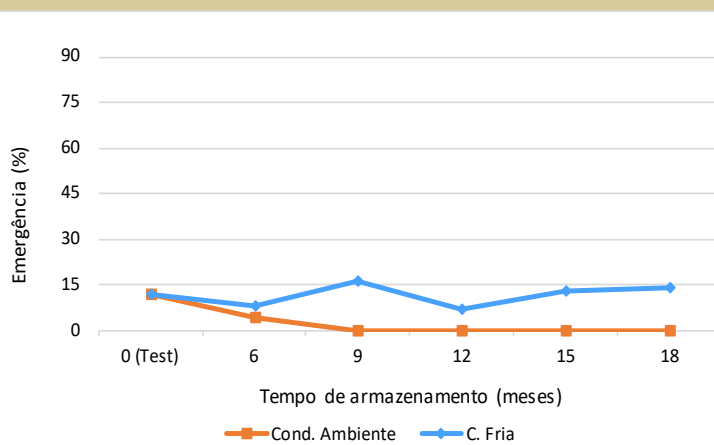


Gráfico 15: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 01) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
523	1835	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 01	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	12,0
	1835			6	Cond. ambiente	4,0
	1835			6	Câmara fria	8,0
	1835			9	Cond. ambiente	0,0
	1835			9	Câmara fria	16,0
	1835			12	Cond. ambiente	0,0
	1835			12	Câmara fria	7,0
	1835			15	Cond. ambiente	0,0
	1835			15	Câmara fria	13,0
	1835			18	Cond. ambiente	0,0
	1835			18	Câmara fria	14,0
	1835			24	Cond. ambiente	0,0
	1835			24	Câmara fria	14,0

Tabela 15: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 01) e informações do lote 1835.

TESTE 533

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 05/06/19 no Núcleo Pau Brasil, localizado em Itamaraju-BA, em área de coleta de sementes - ACS 07, formada por um indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 18/07/19, registrado sob o número 1861.

- **Teor de água inicial:** 23,9%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 43.354.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *S. terebinthifolia* do lote 1861 foram classificadas a priori na Classe II, para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 22/07/19 (47 dias após a coleta), e as

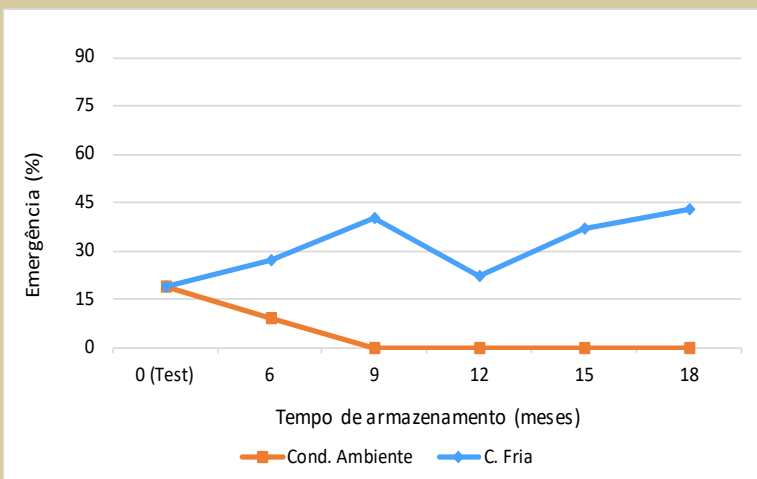
demais após o armazenamento por 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.

RESULTADOS

A emergência teve início entre 9-15 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 16, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 16, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o armazenamento em condição ambiente não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com queda aos seis meses e ausência de emergência a partir do nono mês. As sementes mantidas em câmara fria mantiveram-se com percentual de emergência superior ao registrado na testemunha, mesmo após 18 meses.



Gráfico 16: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 01) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
533	1861	<i>Schinus terebinthifolia</i>	ACS 01	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	19,0
	1861			6	Cond. ambiente	9,0
	1861			6	Câmara fria	27,0
	1861			9	Cond. ambiente	0,0
	1861			9	Câmara fria	40,0
	1861			12	Cond. ambiente	0,0
	1861			12	Câmara fria	22,0
	1861			15	Cond. ambiente	0,0
	1861			15	Câmara fria	37,0
	1861			18	Cond. ambiente	0,0
	1861			18	Câmara fria	43,0
	1861			24	Cond. ambiente	0,0
	1861			24	Câmara fria	15,0

Tabela 16: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (ACS 01) e informações do lote 1861.

RESUMO DOS TESTES - VALORES MÉDIOS

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

As sementes de *S. terebinthifolia* foram classificadas na Classe II, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A

semeadura ocorreu após o armazenamento por 0 (testemunha, sem armazenamento) 6, 9, 12, 15 e 18 meses, em ambas as condições citadas. Posteriormente será semeada a amostra de 24 meses.



RESULTADOS

A emergência teve início em média entre 9-15 dias após a sementeira. Os resultados médios dos testes estão agrupados na Tabela 17, enquanto a curva de emergência, com os percentuais médios registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 17, a seguir, a partir do qual pode-se observar que o armazenamento em condição ambiente

não promoveu a manutenção da viabilidade do lote, com queda aos seis meses e ausência de emergência a partir do nono mês. As sementes mantidas em câmara fria mantiveram-se com percentual de emergência superior ao registrado na testemunha, ao longo de todo o período avaliado, mantendo-se mesmo após 18 meses.

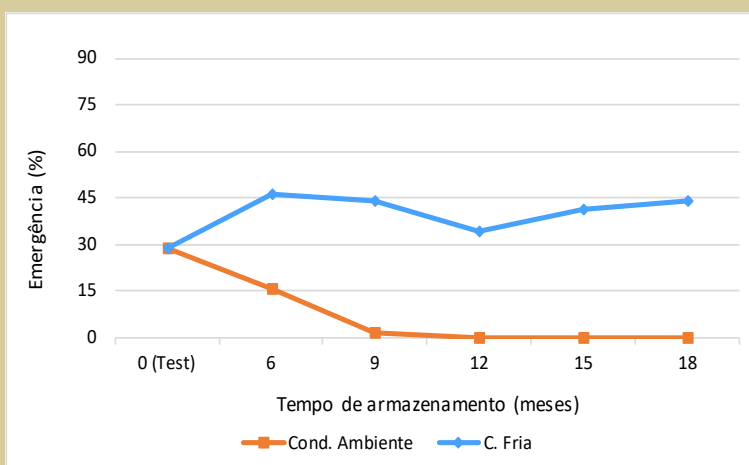


Gráfico 17: Emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (diversas matrizes) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.

	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
Média geral dos testes	<i>Schinus terebinthifolia</i>	Diversas	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	29,0
			6	Cond. ambiente	15,8
			6	Câmara fria	46,3
			9	Cond. ambiente	1,3
			9	Câmara fria	44,3
			12	Cond. ambiente	0,0
			12	Câmara fria	34,1
			15	Cond. ambiente	0,0
			15	Câmara fria	41,4
			18	Cond. ambiente	0,0
			18	Câmara fria	44,1
			24	Cond. ambiente	0,3
24	Câmara fria	27,1			

Tabela 17: emergência (%) de plântulas de *S. terebinthifolia* (diversas matrizes).



CONCLUSÕES

Ficou evidenciado que o armazenamento em condição ambiente não promove a manutenção da viabilidade das sementes de *S. terebinthifolia*, nas condições avaliadas. O uso da câmara fria possibilitou que os índices de emergência observados ao longo do armazenamento se mantivessem próximos aos registrados nas amostras iniciais, por um período de 18 meses.

Recomenda-se o uso de câmara fria para o armazenamento de sementes da espécie.

Classificação após os resultados

Em condição ambiente: limite de viabilidade entre 6 e 12 meses (Classe III).

Em câmara fria: limite de viabilidade superior a 24 meses (Classe I).

Moraes, C. E.; Albuquerque, N. C. B.; Alves, K. A.; Barros, R. L. C.; Souza, M. R.; Pieruzzi, F. P.; Piña-Rodrigues, F. C. M.; Freire, J. M.; Almeida, L. S.

Informe Técnico - Sementes Nº 44/2023.

Laboratório de Análise de Sementes Florestais - CDFS Programa Arboretum.

Rod. BR 101, Km 881, Estrada de Jueirana + 1,5 Km, Nova Jerusalém, Teixeira de Freitas – Bahia, CEP 45989-220.